

## AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DA UFFS SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CONTEXTO DO COREDE NORTE RS

JOSIANI MARIA KWIATKOWSKI - IC<sup>1</sup>, JERÔNIMO SARTORI - Orientador<sup>2</sup>

### 1 Introdução

A Educação do Campo é um direito social fundamental para as populações rurais, conforme destaca Caldart (2012, p. 23), que a define como "um movimento que busca garantir o direito à educação para os povos do campo, considerando suas especificidades e necessidades". Ademais, a região do COREDE Norte/RS enfrenta desafios estruturais e pedagógicos, comprometendo o direito à aprendizagem das populações rurais. Nas escolas do campo ainda existentes, percebemos a precariedade na infraestrutura, na falta de formação específica aos professores e na escassez de recursos didáticos e tecnológicos. Tais aspectos impactam na permanência dos estudantes no campo, por terem que andar grandes distâncias para acessar a educação. A ausência de políticas públicas voltadas à educação rural ignora a necessidade de um ensino contextualizado e sensível à cultura dos camponeses. No COREDE Norte/RS, há necessidade de investimentos que garantam a manutenção das escolas no campo, o fortalecimento da formação docente e a implementação de estratégias pedagógicas que respeitem as especificidades do campo.

Nesse cenário, a questão de pesquisa é: *como as produções acadêmicas postadas nos repositórios das bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Universidade de Passo Fundo (UPF), Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU), sobre a educação do campo na região do COREDE Norte/RS contribuem para a organização e o desenvolvimento do ensino nas escolas do/no campo?* O objetivo consiste em analisar as produções acadêmicas dos repositórios mencionados, considerando as suas contribuições para a organização e o desenvolvimento das escolas do campo, com vistas a fortalecer uma educação comprometida com as especificidades e com a valorização das populações camponesas.

Foram utilizados dados secundários obtidos nos repositórios acadêmicos, que permitem refletir sobre como o conhecimento universitário contribui com as realidades das escolas rurais. O campo é um território de vida, cultura e resistência, onde se produzem saberes próprios ligados à coletividade e ao bem viver. Cabe aos pesquisadores e educadores promoverem uma Educação do Campo emancipatória, comprometida com as especificidades locais e com o fortalecimento de práticas e políticas que assegurem o direito à educação de qualidade às populações camponesas.

---

1 Josiani Maria Kwiatkowski, acadêmica do curso de Pedagogia-Licenciatura (5ª fase), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Erechim*, contato: [josianikwiatkowski@gmail.com](mailto:josianikwiatkowski@gmail.com)

2 Doutor em Educação pelo PPGEduc/Faced/UFRGS. Docente da UFFS/*campus Erechim*. E-mail: [jetori55@yahoo.com.br](mailto:jetori55@yahoo.com.br).

## 2 Metodologia

A pesquisa em pauta possui abordagem qualitativa, fundamentada em uma perspectiva teórica que dialoga com os estudos da Educação do Campo, considerando os seus pressupostos históricos, políticos e pedagógicos. Os dados produzidos são provenientes da análise de produções acadêmicas disponibilizadas nos repositórios das bibliotecas da UFFS, URI, UPF e IDEAU. Selecionamos trabalhos que abordam a temática da educação no/do campo, vinculados à região do COREDE Norte/RS. Na seleção, consideramos como critérios a relevância temática, o ano de publicação e a aderência ao contexto da pesquisa.

A análise dos dados foi orientada pela leitura do conteúdo dos trabalhos acadêmicos, que buscou identificar contribuições teóricas, práticas pedagógicas e propostas que dialogassem com a organização e o desenvolvimento das escolas do campo. Nessa perspectiva, buscamos compreender como o conhecimento científico produzido nas universidades pode fortalecer a Educação do Campo, respeitando as suas especificidades e potencialidades.

A pesquisa nos repositórios evidencia que a produção acadêmica voltada à Educação do Campo, no período de 2013 até 2023, concentra-se somente na UFFS com dezesseis (16) estudos, sendo que, na URI, na UPF e na IDEAU, não foram encontrados estudos dessa natureza vinculadas ao COREDE Norte/RS. Os trabalhos encontrados e realizados no território, que dialogam com a Educação do Campo podem ser visualizados no Quadro 1.

**Quadro 1:** Pesquisas em Educação do Campo - COREDE Norte/RS - 2013-2023

<b>Autores</b>	<b>Orientador/a</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>
Silas Cleiton Soligo	Leandro Carlos Ody	Metodologias ativas e Ensino de Ciências: construindo potencialidades a partir da Educação do Campo	Dissertação Mestrado Profissional em Educação	2023	Getúlio Vargas
Rosane Morgan	Leandro Carlos Ody	O Projeto Político-Pedagógico na perspectiva da Educação no Campo no município de Aratiba	Dissertação Mestrado Profissional em Educação	2023	Aratiba
Lauren Hanel Lang Tabolka	Cassio Cunha Soares	Do campo à ação: convergências do feminismo no movimento de mulheres camponesas (MMC)	Dissertação	2021	Erechim
Silas Cleiton Soligo	Leandro Carlos Ody	Formação continuada e ensino de ciências naturais: um olhar sobre a educação do campo no município de Getúlio Vargas – RS	Dissertação	2020	Getúlio Vargas
Cristine Miszewski	Leandro Carlos Ody	A pedagogia da alternância na perspectiva do Movimento Sem Terra: correlação entre o	Dissertação	2020	Erechim

		processo formativo e o processo produtivo do Instituto Educar			
Liziane Dark Psidonik	Leandro Carlos Ody	A educação do campo em uma escola da cidade: desafios e possibilidades	Dissertação	2019	Barão de Cotegipe
Flávia Roberta Silva Moraes	Leandro Carlos Ody	O ensino de ciências da natureza em escolas do campo: aproximando os saberes do campo e o conhecimento científico	Dissertação	2019	Ponte Preta
Marilane Berria	Solange Toderon Von Onçay	O fechamento das escolas do campo no município de Barão de Cotegipe-RS: correlação de forças e principais impactos	Monografia	2018	Barão de Cotegipe
Nelci Daga	Émerson Neves da Silva	Horta escolar na escola do campo: diagnóstico da experiência na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Pedro I	Dissertação	2017	Marcelino Ramos
Viviane Marmen-tini	Émerson Neves da Silva	Os povos indígenas na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim - afirmações e conflitos: o diagnóstico do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	Dissertação	2017	Erechim
Gabriela Cassol	Maria Silvia Cristofoli	A relação entre a educação do campo e a agricultura familiar: reconhecimento nas políticas	Monografia	2013	Erechim
Rosane Farina	Naira Estela Rosler Mohr	A educação do campo na região alto Uruguai gaúcho: cenário e políticas públicas educacionais	Monografia	2014	Erechim
Francieli Sell	Naira Estela Rosler Mohr	Educação infantil no campo: um estudo na região do alto Uruguai gaúcho	Monografia	2014	Erechim
Daniel Gutierrez	Thiago Ingrassia Pereira	A escola e a formação dos sujeitos do campo: Uma análise entre o Colégio Agrícola Estadual Ângelo Emílio Grando e o Instituto de Educação Josué de Castro	Monografia	2014	Erechim
Édine Berto	Isabel Rosa Gritti	Escola Estadual Valentim Berto: da criação à nucleação	Monografia	2014	Ponte Preta

--	--	--	--	--	--

Fonte: Repositório - Biblioteca UFFS - elaborado pelos pesquisadores, 2025

### 3 Resultados e discussão

A pesquisa mostra acentuada queda no número de escolas do campo, considerando os estudos que envolvem a Educação do Campo nos repositórios das instituições supracitadas. Segundo Arroyo (2013, p. 12), "a Educação do Campo é um território de disputa, onde se confrontam diferentes projetos de sociedade e de educação". Ao debruçarmo-nos sobre os dados organizados, observamos uma diversidade significativa de abordagens temáticas, refletindo o caráter múltiplo da Educação do Campo como objeto de investigação. Os trabalhos abordam questões que envolvem as políticas públicas, os marcos legais e as práticas pedagógicas contextualizadas, relacionadas à Pedagogia da Alternância, à identidade cultural dos sujeitos do campo, à educação quilombola e à integração da agroecologia no currículo escolar. Tal pluralidade reforça que a Educação do Campo constitui-se como um campo de estudo complexo, extrapolando os limites da sala de aula e está intrinsecamente vinculado às dinâmicas sociais, econômicas, culturais e ambientais das comunidades rurais.

Ademais, nos aspectos metodológicos, predomina a abordagem qualitativa, coerente com a problemática investigada, que demanda a compreensão profunda dos contextos e das vivências dos sujeitos envolvidos. Métodos como análise documental, entrevistas semiestruturadas, observação participante e estudo de caso foram amplamente empregados. Todavia, cabe destacar que parte considerável dos trabalhos não especifica, de maneira clara, elementos fundamentais para a robustez metodológica, tais como a definição da amostra, os instrumentos de coleta de dados e os procedimentos de análise das informações. Tal ausência pode comprometer a replicabilidade dos estudos, limitando a generalização dos resultados.

Para avançar na Educação do Campo, conforme os trabalhos analisados, é necessário fortalecer políticas públicas, ampliar o diálogo com comunidades camponesas e investir na formação continuada de docentes. Além disso, é mister integrar educação, trabalho e sustentabilidade, tornando a escola do campo um espaço de emancipação e resistência, em que educadores e lideranças mobilizem-se para assegurar uma educação pública, gratuita e de qualidade no campo, garantindo acesso ao conhecimento sem ruptura com as suas raízes.

As problematizações nos estudos convergem para reflexões sobre as tensões que envolvem o direito à educação no campo, a permanência das escolas do campo, as políticas de nucleação e fechamento de escolas, a urgência de práticas pedagógicas que dialoguem com os saberes e modos de vida dos camponeses. Os trabalhos analisados revelam que, embora haja avanços no reconhecimento da Educação do Campo como um direito social e espaço de construção de identidades e resistência cultural, persistem desafios estruturais e políticos que comprometem a efetividade desse direito. A superação das desigualdades históricas, o fortalecimento das políticas públicas, a valorização dos conhecimentos e práticas locais é consenso nos estudos analisados, reafirmando a relevância da temática no cenário educacional brasileiro.

Por fim, cabe realçar que esses aspectos também se refletem nos objetivos delineados, que, frequentemente, assumem caráter analítico-descritivo e, em muitos casos, propõem contribuições que visam não apenas à compreensão das realidades investigadas, mas também a transformação destas por meio da educação.

#### 4 Conclusão

As considerações apresentadas nos estudos analisados revelam que há avanços e reconhecimento da Educação do Campo como direito social, espaço de construção de identidades e de resistência cultural, todavia, permanecem desafios estruturais e políticos para assegurar esse direito. Pelos estudos analisados, reafirmamos a relevância da Educação do Campo no cenário educacional brasileiro, considerando ser mister superar as desigualdades históricas, fortalecer as políticas públicas e valorizar os conhecimentos e práticas locais.

Nesse contexto, destacamos a importância de uma articulação mais efetiva entre as instituições de ensino superior e as comunidades do campo, com vistas à construção coletiva de saberes e práticas pedagógicas comprometidas com os sujeitos camponeses. A produção científica não deve limitar-se ao espaço acadêmico, mas gerar impactos concretos na melhoria das condições educacionais, sociais e culturais das populações rurais. Assim, é essencial fomentar ações de extensão universitária, projetos interdisciplinares e políticas institucionais que reconheçam o campo como espaço legítimo de produção de conhecimento.

Por fim, a análise do material coletado permite inferir que a problemática da Educação do Campo, enquanto objeto de pesquisa, encontra-se em constante expansão e amadurecimento. Ademais, a escola do campo constitui espaço para “[...] produzir um conhecimento na ação” (Benincá, 2002, p. 120), para melhorar a capacidade de ver, compreender e refletir sobre a realidade social do campo. No entanto, é fundamental que possíveis futuros estudos aprimorem a descrição metodológica e ampliem a pluralidade de abordagens, potencializando o diálogo científico e subsidiando, de maneira consistente, práticas e políticas educacionais mais justas, inclusivas e emancipadoras para as populações do campo.

#### Referências Bibliográficas

ARROYO, M. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.  
BENINCÁ, E. A memória como elemento educativo. In: TEDESCO, J. C. (Org.). **Uso de memórias** (política, educação e identidade). Passo Fundo: Editora UPF, 2002. p. 1-7-140.  
CALDART, R. S. Educação do campo: notas para uma análise de percurso. In: MOLINA, M. C.; JESUS, S. M. S. de (org.). **Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2012. p. 15-44.

UFFS. Repositório Institucional da Universidade Federal da Fronteira Sul. Disponível em: [Repositorio Digital UFFS: Página inicial](#). Acesso em: 2025.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; COREDE Norte/RS; Escolas do Campo; Políticas Públicas; Camponeses.

**Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2024-0155**

**Financiamento** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)